

Fort. 704-1934

Ueu caro amigo
muito paudar

Já era para lhe ter escri-
ta. Desejava enviar-lhe um
trabalho meu, o que não
pude fazer, por falta de
tempo, de maneira que pe-
ço desculpar-me, agrade-
cendo, mais uma vez, a
sua delicadeza. Como vai
o meu caro amigo? Li
a carta que mandou ao
Sr. Rosa, e não avalio o sr.
a satisfação que tivemos
diante de tão grande pro-
va da sua projecção inte-
lectual. O justaus an-
don fazendo carnaval
por aqui. Foi, porém, uma

2

decepção. Além da repulsa da imprensa teve elle a dos proprios intellectuais. Que blague! O fim d'êlê seria aquêlê mesmo, logo que se lhe fossem arrancadas as penas de pavão. Batamos ansiosos pela sua volta. Avalie que cada vez mais o seu nome cresce na nossa admiração e cada vez mais sentimos a sua ausencia pela falta de ~~nossos~~ contactos com intelligencias superiores. Houve o sexto congresso de Educação aqui, do qual concorreram individualidades de valor, como o dr Antenor Mascantes, com quem, em palœstra falei sobre

a nossa situação intelectual
 Parece, porém, que não
 correu tudo em suave am-
 biência. Por questão de en-
 sino religioso nas escolas
 houve uma espécie de tu-
 multo no recinto, tendo o
 Interventor abandonado o
 mesmo! Tudo continha
 porém o seu ritmo, agi-
 tado entretanto por essas
 questões de Integralismo,
 que anda com a força.
 Baso ainda demore ai
 mande-me qualquer
 coisa nova para ler. Te-
 nho dado ultimamente
 até para escrever contos,
 a tanto nos levam as tenden-
cias! Aceite um abraço
 sincero do seu amigo e
 grande admirador
 Affonso Banko